

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Zooteconomia
Departamento:	Agronomia
Centro:	Ciências Agrárias

COMPONENTE CURRICULAR

Nome: Extensão Rural e Cooperativismo		Código: DAG 3842
Carga Horária: 68	Periodicidade: Anual	Ano de Implantação: 2010

1. EMENTA

Extensão rural: origem, princípios e situação atual. Comunicação, difusão de inovações e metodologia do trabalho extensionista. Levantamento, diagnóstico e planejamento do trabalho com comunidades rurais. Extensão e desenvolvimento rural. Cooperativismo: história, legislação, administração e educação cooperativista. (Res. 019/2008-CI/CCA)

2. OBJETIVOS

Aplicar as teorias e as técnicas de extensão rural no processo de desenvolvimento rural, bem como os conceitos e princípios do cooperativismo. (Res. 019/2008-CI/CCA)

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O1 - Objetivos, princípios e conceito de ER. 1.1. História da ER no Brasil. 1.2. Situar a ER no contexto das Ciências Agrárias e do desenvolvimento da agropecuária brasileira. 1.3. Análise do sistema brasileiro de ER em nível nacional, estadual, regional e municipal. 1.4. Conceitos básicos de desenvolvimento e crescimento ligado às ciências agrárias e ao trabalho do extensionista.

O2 - Comunicação e Comunicação Rural. 2.1. Objetivo da comunicação, dimensão do objetivo. 2.2. Modelo do processo de comunicação, conceito de processo e análise de modelos de comunicação. 2.3. Por que comunicação rural? 2.3.1. Comunicação e Agricultura. 2.4. Comunicação versus realidade: os meios de comunicação como parte de uma estrutura da sociedade. 2.5. Barreiras no processo de comunicação. 2.5.2. Efetividade de comunicação. 2.6. A inter-relação da comunicação com o trabalho da ER. 2.6.1. Análise crítica de materiais preparados pela extensão e destinados a agricultores.

O3 - Difusão. 3.1. Processo de comunicação versus processo de difusão. 3.2. A inovação e suas características, 3.3. A inter-relação da inovação e o meio ambiente onde será inserido. 3.4. O processo de inovação. 3.4.1. A inovabilidade e as categorias de adotantes. 3.4.2. Os cuidados do profissional de ciências agrárias frente as inovações. 3.5. Aprender e ensinar: o profissional de ciências agrárias frente a esses conceitos.

O4 - Metodologia em ER. 4.1. Definição de metodologia e método. 4.2. Classificação dos métodos em ER: quanto ao número de pessoas alcançadas, ao uso e qualidade. 4.3. Os grupos de trabalho na ER: dinâmica externa e interna dos grupos. 4.4. Métodos em ER: visita, contato, entrevista, curso, dia de campo, campanha, exposição, campo de demonstração ou unidade demonstrativa, unidade de observação, demonstração de resultado entre outros. 4.5. Meios usados como métodos

O5 - Comunidade. 5.1. Estudo da comunidade rural e a inter-relação com o urbano. 5.2. planejamento em ER:

5.2.1. diagnóstico e planejamento de trabalho extensionista frente as comunidades e propriedades rurais. **5.2.2.** A avaliação frente ao planejamento.

06 – Cooperativismo. **6.1.** Origem e desenvolvimento do cooperativismo no mundo e no Brasil. **6.2.** Legislação cooperativista. **6.3.** Modelo organizativo do cooperativismo brasileiro. **6.4.** Atuação do cooperativismo segundo os setores de produção.

07 - Elaboração do projeto junto à realidade. Tendo em vista que o item 06 constitui prática do que foi visto anteriormente, não apresenta conteúdo específico dado a diversidade de oportunidade que é apresentado aos acadêmicos com relação aos trabalhos a serem realizados junto à comunidade.

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

ALMEIDA, Joaquim Anecio. *Pesquisa em extensão Rural: Um Manual de Metodologia*. Brasília, MEC/ABEAS, 1988, 182 p.

BIASI, C. A. F. *Planejamento da ação pedagógica*. Curitiba: Emater, 1991. Série Informação Técnica n. 006, 27p.

BIASI, C. A. F. et. al. *Métodos e meios de comunicação para a extensão rural*. 2v. Curitiba: Acarpa, 1979.

BORDENAVE, J. E. D. *O que é comunicação?* São Paulo: Brasiliense, 1982.

BORDENAVE, J. E. D. *O que é comunicação rural?* São Paulo: Brasiliense, 1983.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. VERDEJO, M. E. *Diagnóstico rural participativo: guia prático*. MDA: SAF: Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. *Projeto indicadores de avaliação de resultados de ATER*. MDA: SAF: Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. *Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural*. Brasília, DF: SAF; Dater, 2004.

BROSE, M. *Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. Por uma nova extensão rural: fugindo da obsolescência. *Reforma Agrária*. [s.l.], v. 24, n. 3, p. 70-90, set/dez, 1994.

_____. Agroecologia e desenvolvimento sustentável: perspectivas para uma nova extensão rural. *Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*. Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 16-37, jan/mar, 2000.

_____. *La extensión agraria del sector público ante los desafíos del desarrollo sostenible: el caso de Rio Grande do Sul, Brasil*. Córdoba, 1998. 517p. (Tese de Doutorado) Programa de Doctorado en Agroecología, Campesinado e Historia, ISEC-ETSIAN, Universidad de Córdoba, España, 1998.

COELHO, F. M. G. *A Arte das Orientações Técnicas no Campo: concepções e métodos*. Viçosa: Ed. UFV, 2005.

COSTA, N.; SILVEIRA, G. B.; TURRA, F. E. *Cooperativismo & Agroindústria no Paraná*. Curitiba: Ocepar, 1986.

DIAS, M. M. Extensão Rural para qual desenvolvimento? In: Abordagens Atuais sobre Extensão Rural. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2007. 46p.

FIALHO, J.R.D. Historicidade da disciplina de extensão rural. Centro de Ciências Rurais UFSM, Departamento de Extensão Agrícola e Extensão Rural. *Rev. Extensão rural*. N. 03 p. 15-22, jan/dez. 1996.

FONSECA, Maria Teresa Lousa da. *Extensão rural no Brasil: um projeto educativo para o capital*. São Paulo : Loyola, 1985.

FIGUEIREDO, R. P. de. *Extensão rural no Brasil: novos tempos*. Brasília, Rev. Bras. Tec, v.15 (4). jul./ago.

1984.

FREIRE, P. *Extensão ou comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

_____. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, 17^a edição, 184p.

FRIEDRICH, O. A. *Comunicação rural: proposição crítica de uma nova concepção*. Brasília: Embrater, 1988.

MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário. *Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER*. Brasília: Imprensa Oficial, 2004.

MICHELON, E. *O dinheiro e a natureza humana: como chegamos ao moneycentrismo?* Rio de Janeiro: MK Editora, 2006.

PINTO, L. B. *A importância da diversidade entre os iguais: um estudo de caso da assistência técnica e extensão rural em um assentamento no Pontal do Paranapanema-SP*. 127 p. Tese (Doutorado em Engenharia Agrícola). Faculdade de Engenharia Agrícola, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

RECH, D. Cooperativas: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro, DP&A, Fase , 2000.

RODRIGUES, C. M. *Conceito de Seletividade de Políticas Públicas e sua Aplicação no Contexto da Política de Extensão Rural no Brasil*. In: Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 14, n. 1, p. 113-154, 1997.

ROGRIGUES, R. L. et al. Participação das cooperativas paranaenses na balança comercial nacional. In: *Anais VLI Congresso da Sober*. Ribeirão Preto, 2005.

SANTANDER, F. *O extensionista*. São Paulo: Hucitec, 1987.

SEPULCRI, O. *Estratégias e trajetórias institucionais da empresa de assistência técnica e extensão rural do Paraná – Emater*. 145 p. Dissertação (Programa de Pós-Graduação Profissionalizante em desenvolvimento Econômico). Centro de Pesquisas Econômicas, Universidade Federal do Paraná, 2005.

SILVEIRA, M. A. e CANUTO, J. C. (Orgs.). *Estudos de comunicação rural*. São Paulo: Ed. Loyola, 1988.

SPERRY,S. Organização dos produtores. Brasília: Embrapa Comunicação para transferência de tecnologia, 1999.

TOMMASINO, H. e HEGEDÚS, P. *Extensión: reflexiones para la intervención en el medio rural y urbano*. Montevideo-Uruguai: Facultad de Agronomía, Universidad de la República Oriental del Uruguay, 2006.

VEIGA, S.M. Cooperativismo, uma revolução pacífica em ação. Rio de Janeiro, DP&A, Fase , 2001.

VEIGA, S.M. Associações: Como construir sociedades civis sem fins lucrativos. Rio de Janeiro, DP&A, Fase , 2001.

WUNDERLEY, M. de N. B. *A agricultura familiar no Brasil: um espaço em construção*. Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária, Campinas, v. 25, n. 2 e 3, p. 37-57, mai./dez. 1995.

4.2- Complementares

OLIVEIRA, D.P.R. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. 3. ed. São Paulo:Atlas,2006.

LIMA, D.M.A.et al. Inovação nas tradições da agricultura familiar. CNPq/Paralelo 15, 2002.

APROVADO PELO CONSELHO

APROVAÇÃO DA REUNIÃO DE AÇAÇUANA,

EM 29/05/2010.

CHFE - CAC

Ecotemia

Em 29/05/2010 Padrão 004

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVADA DO CONSELHO ACADÉMICO

Coordenador (a)